

Prezado Papa Francisco,

As tuas palavras são lindas. Quero acreditar que, no futuro, todos os nossos conflitos serão resolvidos por meio das palavras. A minha avó costumava dizer: “Palavras são armas, e são tudo de que precisas”. Quantos dos nossos problemas não poderiam ser resolvidos através das palavras? Creio que o que nos impede é o nosso orgulho.

Como cidadão proponho duas tarefas. A primeira consiste na troca de mensagens entre todos os chefes de Estado e responsáveis das religiões. Cada representante deve referir uma qualidade importante do destinatário e do seu respetivo país ou religião e apresentar um pedido de desculpas por quaisquer ofensas ou mal-entendidos, quer no presente, quer no passado. Caso estes ainda se verifiquem, devem agendar um encontro para os resolverem.

A segunda é, talvez, mais difícil de realizar. Durante uma semana todas as guerras do mundo seriam interrompidas. Nesse período, os países em questão negociariam a Paz. Seria um discurso sem desprezo, sem ganância, talvez até liderado por si. Sei que com a sua calma e as suas palavras carregadas de sabedoria seria mais fácil chegar a acordo.

Não sei se estas palavras vão chegar até si, mas agradeço desde já a sua atenção.

Um amigo

Alexandra Raquel Clérico Lourenço, Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã